

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Nov 07, 2024

Transtorno do espectro autista: informações para os pais - O que é transtorno do espectro autista?

As pessoas com autismo são afetadas por ele de alguma forma ao longo de suas vidas. Mas essas informações tratam principalmente do reconhecimento e do tratamento do autismo em crianças.

Descobrir que seu filho tem autismo pode ser muito perturbador. Mas compreender o autismo e obter ajuda desde o início pode fazer a diferença na vida de seu filho e na sua.

O que é autismo?

Se seu filho tem autismo, isso significa que o cérebro dele funciona de maneira diferente do cérebro da maioria das crianças. Isso afeta o desenvolvimento de seu filho.

Por fora, as crianças com autismo geralmente crescem e se parecem com outras crianças. Mas as crianças com autismo não desenvolvem as habilidades necessárias para se dar bem com os outros ou para acompanhar a escola da mesma forma que as outras crianças.

Por exemplo, você pode ter notado que seu filho era diferente, mesmo quando era um bebê pequeno. A maioria das crianças com autismo apresenta sinais claros de sua condição aos 3 anos de idade.

A condição afeta crianças diferentes de maneiras diferentes. Algumas crianças precisam de ajuda durante toda a vida e não serão capazes de cuidar de si mesmas quando adultas. Outras crianças podem aprender as habilidades necessárias para viver de forma independente.

Os médicos não sabem ao certo o que causa o autismo, mas ele parece estar presente nas famílias. Pode ser devido a uma combinação de genes. Se o seu filho tem autismo, você pode se preocupar que algo que você fez o tenha causado. Mas não há evidências que mostrem que isso possa ser verdade. E não há evidências de que as vacinas, incluindo a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR), possam causar autismo.

Transtorno do espectro autista: informações para os pais - O que é transtorno do espectro autista?

Autismo, transtorno do espectro autista e síndrome de Asperger

Os médicos costumavam usar nomes diferentes para os diferentes tipos de autismo, dependendo, em parte, da gravidade dos sintomas da pessoa. Por exemplo, você já deve ter ouvido falar da síndrome de Asperger, que geralmente era considerada uma forma "leve" de autismo.

Mas os médicos raramente fazem essas distinções. E é mais provável que você ouça a condição ser chamada de transtorno do espectro do autismo (TEA) e todas as pessoas com autismo serem descritas como estando no "espectro do autismo".

Isso significa que, embora todos no espectro do autismo tenham os mesmos problemas, essas características podem se manifestar de forma diferente em diferentes pessoas com autismo ou ser mais graves em algumas pessoas do que em outras.

Quais são os sintomas?

Se o seu filho tiver autismo, você poderá começar a perceber os sinais entre 18 meses e 2 anos de idade, ou até mesmo antes.

Você pode notar que seu bebê:

- Não olha quando você o chama, mesmo que ele pareça ouvir outros sons
- Pode não olhar nos seus olhos, sorrir para você ou perceber quando você entra ou sai de uma sala
- Muitas vezes parece estar em seu próprio mundo.

À medida que seu filho cresce, ele pode apresentar outros sinais de autismo. Os médicos consideram várias áreas principais antes de diagnosticar o autismo em crianças.

Linguagem

Os problemas de linguagem em crianças com autismo variam de crianças que não falam nada a crianças que falam mais cedo do que o normal e usam uma linguagem complexa e avançada muito além de sua idade.

- Algumas crianças com autismo começam a falar mais tarde do que outras crianças. Diz-se que as crianças que não dizem nenhuma palavra até os 2 anos de idade têm habilidades de linguagem atrasadas. Mas nem todas as crianças que apresentam atraso nas habilidades de linguagem estão no espectro do autismo.
- Algumas crianças com autismo aprendem algumas habilidades de linguagem, mas depois as perdem e param de falar completamente.
- Seu filho pode repetir ou "ecoar" palavras e frases que ouve com frequência.
- Algumas crianças com autismo desenvolvem habilidades avançadas de linguagem em uma idade muito jovem, com vocabulários complexos e padrões "adultos" de fala.

Comunicação geral

- A partir dos 9 meses de idade, a maioria das crianças aponta para as coisas que lhes interessam ou que desejam. Isso geralmente acontece ao mesmo tempo em que olham

Transtorno do espectro autista: informações para os pais - O que é transtorno do espectro autista?

para seus pais. É uma forma inicial de comunicação complexa. No entanto, as crianças com autismo podem não fazer isso muito ou nada.

- Seu filho pode não interagir com você por meio de brincadeiras da mesma forma que as outras crianças. Por exemplo, talvez não queiram brincar de "esconde-esconde" ou jogos semelhantes.
- Seu filho pode não usar expressões faciais e gestos da mesma forma que as outras crianças, portanto, pode ser difícil saber o que ele está pensando e sentindo. Eles também podem ter dificuldade para ler suas expressões faciais.

Problemas de socialização

- As crianças pequenas com autismo talvez não queiram ter contato físico e acariciar os pais tanto quanto as outras crianças. Ou talvez não queiram receber carinho até que sejam um pouco mais velhos. Isso pode ser perturbador para os pais e responsáveis.
- Seu filho pode preferir brincar sozinho a brincar com outras crianças. Ou talvez queiram brincar com outras pessoas, mas podem se aproximar e interagir com outras crianças de forma que pareça intensa ou inadequada. Por exemplo, elas podem ficar com raiva quando outras crianças não se encaixam em seus jogos exatamente da maneira que elas querem.
- Seu filho pode formar amigos que não duram por causa de mal-entendidos.

Esses problemas geralmente continuam na vida adulta até certo ponto. Por exemplo, alguns adultos com autismo se isolam socialmente (e geralmente são felizes dessa forma), enquanto outros conseguem ter relacionamentos, famílias e empregos.

Comportamentos repetitivos e rígidos

- As crianças com autismo tendem a gostar de rotinas e podem ficar ansiosas ou chateadas quando suas rotinas são alteradas ou quando não são avisadas com antecedência sobre as alterações nas rotinas.
- Seu filho pode ficar chateado com as mudanças na casa. Ele ou ela pode querer fazer as coisas sempre da mesma maneira.
- Quando tiver idade suficiente para falar, seu filho poderá ficar fascinado por um assunto e querer falar sobre ele o tempo todo. Essas "discussões" provavelmente serão muito unilaterais.
- Seu filho pode ficar fascinado por uma parte mecânica de um brinquedo, em vez de ficar fascinado pelo brinquedo inteiro. Ou ele pode brincar com um brinquedo de uma forma incomum e depois ficar chateado se você tentar mudar a brincadeira.

Outros sinais de autismo incluem problemas de aprendizado, ficar muito irritado com ruídos altos ou luz forte e ter problemas com a escrita e outras tarefas que exigem muita coordenação física.

Somente um médico especialista pode diagnosticar o autismo. Se você acha que seu filho pode ter problemas, converse com seu médico primeiro. Eles devem ser capazes de encaminhar seu filho a um especialista.

Transtorno do espectro autista: informações para os pais - O que é transtorno do espectro autista?

Alguns países recomendam o rastreamento do autismo em intervalos regulares, começando na infância. Ao fazer a triagem para autismo, o médico poderá perguntar se o seu filho fala bem e se ele aponta, gesticula e interage com você.

O que acontecerá com meu filho?

Muitos pais de crianças com autismo se preocupam com o que acontecerá com seus filhos no futuro. Em particular, você pode se preocupar com o que acontecerá quando seu filho for adulto e se ele será capaz de cuidar de si mesmo.

É difícil dizer o que acontecerá, pois o autismo afeta cada criança de forma diferente. Algumas pessoas com autismo podem viver por conta própria. Outros sempre precisarão de muita ajuda. O apoio, a educação e o treinamento corretos o mais cedo possível podem ajudar seu filho a ter menos problemas no futuro.

Estudos com pessoas com autismo sugerem isso:

- Cerca de 15 em cada 100 crianças com autismo crescem e passam a viver sozinhas
- Entre 15 em 100 e 20 em 100 pessoas com autismo podem viver sozinhas, mas com alguma ajuda
- Muitos adultos com autismo precisam de cuidados em tempo integral para o resto de suas vidas.

A capacidade de seu filho lidar com a vida sozinho está relacionada à sua capacidade de falar e aprender. Algumas crianças têm uma boa chance de morar sozinhas e ter um emprego mais tarde. Porém, muitos adultos com autismo precisam viver em casas que ofereçam cuidados de longo prazo.

Onde obter mais ajuda

Há muitas instituições de caridade e grupos de apoio para pessoas autistas. Seu médico pode ajudá-lo a encontrar um na sua região. Por exemplo, no Reino Unido, a National Autistic Society (www.autism.org.uk) oferece ajuda e suporte a pessoas com autismo e suas famílias.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

